

DIMENSÕES DO CUIDAR DOS ENFERMEIROS

Santos, Daniela¹; Pinheiro, Elisabete^{1,2}; Teixeira, Aida^{1,3}; Macedo, Ana⁴; Martins, Fátima⁴; Martins, Cristina⁴

¹Hospital de Braga; ²ISAVE; ³ESSVA; ⁴Universidade do Minho

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

METODOLOGIA

Existe o risco do enfermeiro, no seu quotidiano profissional, estar focalizado na tecnologia, no conhecimento médico e nos regulamentos institucionais, deixando pouco espaço para a relação do cuidar (Clerico et al., 2001).

Objetivo: Identificar a influência dos contextos de trabalho sobre as dimensões do cuidar reconhecidas pelos enfermeiros de um Hospital da região norte de Portugal.

Estudo descritivo correlacional.

Aplicação do Inventário de Comportamentos de Cuidar (ICC), traduzido e validado por Loureiro, Ferreira e Fernandes (2010).

Estatística descritiva (M_0, \bar{x} , M_d) e inferencial (Teste Kruskal-Wallis). IC 95%, $p < 0,05$

Amostra: 476 enfermeiros, de 6 serviços (Consulta, Serviço de Urgência (SU), Bloco Operatório, Unidades de Cuidados Intensivos/Intermédios (UCI), Ambulatório e Serviços de Internamento (SI).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Resultados: A amostra foi constituída por 476 enfermeiros, 379(79%) do sexo feminino e 98(20,4) do sexo masculino, com idade compreendida entre os 26 e os 35 anos (48,8%), experiência profissional entre 6 e 10 anos (23,5%) e a trabalhar no hospital em questão entre 1 e 5 anos (26,7%). O contexto de trabalho influencia o score do ICC, depreende-se significado estatístico em pelo menos um grupo de enfermeiros (teste $H(6)=24,440$; $p < 0,001$). As \bar{x} das ordenações do score do ICC variam entre 155,26 e 230,66 para enfermeiros que trabalham no SU e SI, respetivamente, revelando uma tendência para alterar o contexto de trabalho à medida que o score aumenta. As diferenças de score são significativas entre os enfermeiros que trabalham no SU e SI, assim como nas UCI. O contexto de trabalho influencia o score da dimensão *Disposição e Atenção Positiva ao doente* (DAP), sendo significativamente diferente em pelo menos um grupo de enfermeiros (teste $H(6)=20,126$; $p < 0,001$). As \bar{x} das ordenações do score da DAP variam entre 35,59, para os enfermeiros que trabalham nas UCI, e 34,76 para os dos SI, revelando um aumento da frequência dos comportamentos de cuidar quando comparados os contextos de trabalho. O contexto de trabalho influencia o score do *Investimento Ético* (IE), sendo significativamente diferente em pelo menos um grupo de enfermeiros (teste $H(6)=26,033$; $p < 0,001$). As \bar{x} das ordenações do score do IE variam entre 18,38, para os enfermeiros que trabalham UCI, e 19,99 para os dos SI, revelando um aumento da frequência dos comportamentos do cuidar quando comparados os contextos de trabalho. **Conclusões:** Os resultados dos scores das dimensões do cuidar por contexto de trabalho encontram-se sistematizados no Gráfico 1. Vão de encontro à teoria substantiva do cuidado diferenciado, de Ray (1988), que reconhece a existência, dentro de cada unidade do hospital, de características ou padrões de cuidar dominantes baseados no próprio sistema e significado interno. Na opinião dos autores, o SU é exemplo de um cuidar tecnológico dominante. Seria relevante o estudo do cuidar à luz da teoria do cuidar burocrático, uma vez que esta permite a representação da estrutura dinâmica do cuidar (Figura 1). Nos contextos de trabalho deverão ser desenvolvidos esforços de formação contínua, de forma a promover e intensificar os comportamentos do cuidar em todas as suas dimensões.

Gráfico 1 – Dimensões do cuidar por contexto de trabalho dos enfermeiros

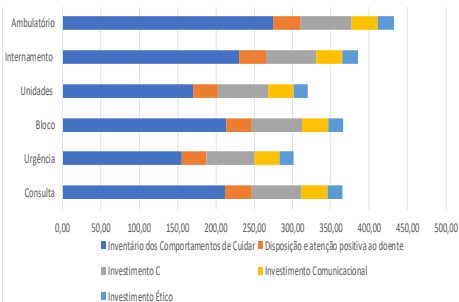
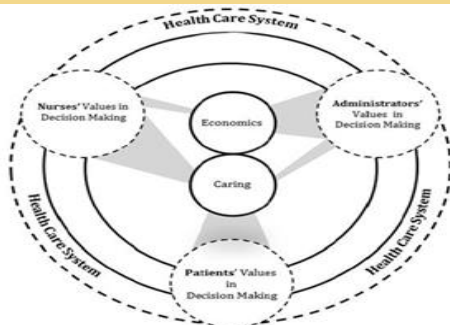


Figura 1 – Teoria do cuidar burocrático



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Loureiro, L., Ferreira, R., & Fernandes, I. (2010). Inventário de Comportamentos de Cuidar (ICC). Resultados do estudo de tradução e adaptação numa amostra de Enfermeiros Portugueses. *Revista Investigação Enfermagem*, 21, 18-27.
- Ray, M. (1988). The development of a classification system of institutional caring. In M. M. Leininger (Ed.), *Care: the essence of nursing and health* (pp. 95-112). Detroit, Michigan: Wayne State University Press.
- Clerico, E., Lott, T., Harley, C., Walker, R., Kosak, E., Michel, Y., ... Hulse, T. (2001). Caring for the nurse in the hospital environment. *International Journal for Human Caring*, 15, 14-21.